

Contrato para espantar pombos vira alvo no MP

APÓS DIÁRIO REVELAR CASO

Advogado denuncia à Promotoria gastos de R\$ 80 mi para enxotar pombos em S.Caetano

Getúlio Filho, advogado e suplente de vereador, acionou o Ministério Público para investigar o contrato que a Prefeitura de São Caetano, comandada por José Auricchio Júnior, firmou para espantar pombos e outras pragas. Valor pode atingir R\$ 80 milhões em cinco anos. *Política 4*

Contrato para espantar pombos vira alvo no MP

Advogado de S.Caetano ingressa com ação para apurar acordo que pode chegar a R\$ 80 mi em custo

RAPHAEL ROCHA

raphaelrocha@dgabc.com.br

O Ministério Público foi acionado para investigar se há irregularidades no contrato firmado pelo governo do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), e o Consórcio Guima-Desintec, para desinsetização, controle do mosquito da dengue e desalojamento de pombos. Como mostrou o *Diário* na semana passada, a Prefeitura vai pagar R\$ 16 milhões ao ano – R\$ 80 milhões caso o contrato chegue ao teto de cinco anos de vigência – para execução do serviço.

Representação feita pelo advogado e suplente de vereador Getúlio Filho utiliza a reportagem do *Diário* para questionar os valores envolvidos no acordo.

Getúlio tem utilizado as redes sociais para questionar o contrato. Um de seus vídeos – o primeiro que trata do tema – ultrapassou a marca de 600 mil visualizações, com 33 mil curtidas e 5.700 comentários – inclusive da ativista da causa animal Luisa Mell.

Formado pelas empresas Guima Conseqo Construção, Serviços e Comércio Ltda e Desintec – Serviços Técnicos Ltda, o Consórcio foi constituído já com a licitação em



GETÚLIO FILHO. Advogado questionou execução do serviço

curso. Somente para afastar os pombos, esse grupo empregará R\$ 6,8 milhões ao ano.

“Tenho outra preocupação, que é o que vai acontecer com esses pombos. Vão prender na jaulinha? Vão informar: ‘O pombo José foi preso hoje e vai ser solto na Mooca’? Esse pombo José não vai voltar ou vão sumir com os pombos? Uma pes-

soa me falou que, por R\$ 80 milhões, leva os pombos para a Europa e de primeira classe. É muito dinheiro”, disse o advogado.

A Prefeitura de São Caetano revelou o planejamento para espantar os pombos ao jornal Folha de S.Paulo - a reportagem também foi anexada à representação feita junto ao MP. “A medida contribui significativamente para

a saúde pública, especialmente das crianças, tendo em vista que pombos são vetores de doenças como salmonose e ornitose, infecciosas provocadas por bactérias; e criptococose, histoplasmo e meningite, provocadas por fungos”, alegou.

A expulsão dos pombos será feita por utilização de um gel repelente, que inibe o pouso e permanência das aves em uma superfície, e a instalação de telas e redes que impeçam a entrada do animal em determinadas áreas.

Outra representação deve ser formulada pelo vereador Edison Parra (Podemos), que faz oposição a Auricchio dentro da Câmara. “Vamos para cima disso. Quero conhecer detalhes porque são números astronômicos. Estamos falando de R\$ 80 milhões, com as prorrogações, um dinheiro absurdo para falar de pragas, de pombos”, comentou Parra, em visita à sede do *Diário*. “Vou acionar a Promotoria, vou buscar informações via Lei de Acesso à Informação, tudo que estiver a meu alcance. Também vou formular um requerimento na Câmara, mas, neste caso, será só para dizer que respeitei o rito legislativo porque, infelizmente, já sei que não vai passar.”

